

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Israelba Barbosa Pereira
Gilmara de Melo Araújo
Italo Vinícius Bezerra de Paula

Autores: João Vitor Ferreira dos Santos
Lêdian Lima de Oliveira
Silvana Rodrigues da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que compromete a interação social, a comunicação e o comportamento. Diante disso, o profissional de enfermagem, responsável por ter o primeiro contato com os pacientes, deve ter conhecimento e técnica ao abordar pacientes diagnosticados com TEA, compreendendo suas limitações e prestando uma assistência com equidade. **Objetivo:** Identificar na literatura o papel da enfermagem mediante atendimento a crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita por meio das bases de dados Biblioteca virtual em saúde: MEDLINE, SciELO e LILACS, durante o mês de junho de 2024. Foi utilizado os seguintes descritores: "Cuidados de enfermagem", "Transtorno do espectro autista" e "Criança". Para atender o objetivo proposto, identificou-se o tema e elaborou-se o seguinte questionamento: Qual a importância do atendimento de enfermagem aos pacientes com TEA? Encontrados 10 artigos que atenderam os critérios de inclusão, artigos publicados entre o período de 2016 a 2023 em português, espanhol e inglês, que abordavam o cuidado prestado pela enfermagem aliado à experiência dos pais em crianças com transtorno do espectro autista. **Resultados:** Sendo possível inferir três categorias para discussão, a saber: 1) Enfermagem empática com visão holística, 2) Qualidade do cuidado à criança e à família e, 3) dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no manejo de crianças com TEA. Estudos enfatizam que a Enfermagem tem papel essencial no cuidado, pois está fundamentada na escuta privilegiada, bem como na orientação da família quanto aos cuidados prestados à criança, tais como promoção de rotinas positivas. A literatura ressalta a fragilidade no conhecimento entre os profissionais enfermeiros sobre as comorbidades e o aparecimento de TEA, dificuldades em compreender suas necessidades e em identificar a melhor forma de comunicação direta com as estas crianças. **Considerações finais:** Constatou-se que a assistência de enfermagem utiliza uma visão holística e diferentes estratégias para prestar assistência, porém os profissionais identificam dificuldades na prática clínica. Nessa perspectiva inserido na equipe multiprofissional, a enfermagem, contribui para executar plano de cuidado individualizado compreendendo as dificuldades de comunicação, reconhecendo os comportamentos atípicos e identificando meios de reduzir os estressores ambientais para uma melhor qualidade de atendimento.